

DIREITOS HUMANOS

Governo decide acelerar demarcação da área dos macuxi depois que foi denunciado na sede da OEA em Washington. Lobby de grandes fazendeiros e políticos de Roraima impedia a definição do tamanho do território indígena

# Índios pressionam por reserva

Cristina Ávila  
Da equipe do **Correio**

O secretário nacional de Direitos Humanos, Nilmarírio Miranda, disse aos índios makuxi que a demarcação de suas terras em Roraima, a Raposa Serra do Sol, “é irreversível”. Eles conversaram na embaixada do Brasil em Washington, nos Estados Uni-

dos, depois que os índios denunciaram o governo federal à Organização dos Estados Americanos (OEA) por omissão devido à demora na decisão sobre os limites de seu território. O secretário e os índios estão participando de debates na Comissão Interamericana de Direitos Humanos da OEA.

“O governo federal se omite por causa das chantagens de

políticos de Roraima, que não querem a demarcação”, afirma o vice-coordenador do Conselho Indígena de Roraima, Norberto Cruz da Silva. A advogada do conselho, Joênia Wapixana, levou para Washington um dossiê intitulado *Povos Indígenas no Brasil: violações à Convenção Americana sobre Direitos Humanos na OEA*, que relata os conflitos e casos de vio-

lência praticados por invasores da terra Raposa Serra do Sol e por garimpeiros de diamante na área dos índios cintalarga, localizada em Mato Grosso e Rondônia.

A Raposa Serra do Sol é uma das áreas indígenas de maior conflito no país. Em janeiro deste ano, o makuxi Aldo Mota, 52 anos, foi encontrado morto próximo a uma fazenda cujo dono é

considerado inimigo dos índios. Laudo pericial indicou que ele foi assassinado, enquanto estava com braços erguidos.

O processo de definição dos limites da área makuxi se arrasta desde 1978. Hoje as terras estão demarcadas — com marcos fincados na terra — mas falta a homologação, que precisa ser assinada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Não é a primeira vez que os makuxi recorrem à OEA para tentar a demarcação de suas terras. Em setembro de 1997, a Organização dos Estados Americanos mandou uma comissão a Roraima. O relatório final dos representantes da instituição enfatizou a incapacidade do Brasil em defender os makuxi de invasões de seu território.

INSTITUTO  
SOCIOAMBIENTAL

Documentação

Fonte: CB BAKUL

Data: 27/04/2003 Pg. 16

Class.: 2003